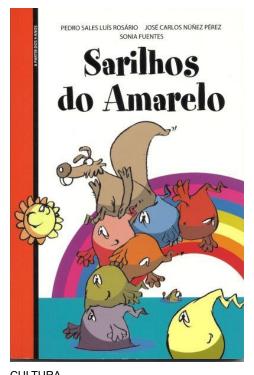


Cultura

ÚLTIMAS SOBRE CULTURA



Castelo Branco: Gonçalo Salvado lança obra em homenagem a Carolina Gil



Academia do Conhecimento Gulbenkian funciona à distância em Idanha-a-Nova



Sertã: Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes reabre ao público

Projeto "A Canção Raiana Perdida" abre Festival Literário de Castelo Branco

Festival Literário de Castelo Branco começa na quarta-feira com o espetáculo audiovisual e musical "A Canção Raiana Perdida", um projeto desenvolvido por Tom Hamilton, músico inglês radicado na região e apaixonado pelas suas sonoridades.

Cultura | Publicado: 2017-03-28 15:57:57



Festival Literário de Castelo Branco começa na quarta-feira com o espetáculo audiovisual e musical "A Canção Raiana Perdida", um projeto desenvolvido por Tom Hamilton, músico inglês radicado na região e apaixonado pelas suas sonoridades.

O Festival Literário de Castelo Branco, que decorre entre quartafeira e domingo, arranca com este projeto impulsionado pela Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES) e a cargo do músico inglês que se mudou para Portugal em 1992 e que está radicado na região da Beira Baixa.

"Esta é uma escolha que tem acompanhado todos os festivais. A abertura é sempre feita com algum projeto ligado à região. Aconteceu na primeira edição, com a viola beiroa e nas seguintes com projetos musicais de alunos da escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) ou com a celebração de João Roiz, na última edição", explicou hoje à agência Lusa o comissário do Fronteira, José Pires.

Este responsável adiantou que para esta quinta edição, cujo início decorre na quarta-feira pelas 21:00, no Museu do Canteiro, em Alcains (Castelo Branco), optou-se por dar







PUB



"Trata-se de um projeto da ADRACES, muito interessante, e que é consubstanciado por um músico estrangeiro [Tom Hamilton] que resolve andar à procura de musicalidades e não só de canções tradicionais perdidas, da região", frisou.

José Pires sublinhou que o espetáculo audiovisual e musical reúne canções tradicionais e elementos sonoros como o som dos sinos nas diferentes aldeias, o bater dos teares de madeira a trabalhar ou o ruído da lavagem da roupa nos riachos e ribeiras, além das próprias canções tradicionais da região.

"Um festival não é só um espaço para divulgação de livros, mas também de outros textos. E, neste caso acontece também literatura oral", sustentou.

"A Canção Raiana Perdida" pretende ir além de um concerto de música tradicional, com recurso a 'videomapping' e projeção de capítulos do documentário resultante do projeto.

Partilhe:





Newsletter

☐ Aceito que os meus dados sejam recolhidos pelo diariodigitalcastelobranco.pt de acordo com a seguinte Política de privacidade

O seu email



Links

Estatuto Editorial

Ficha Técnica

Contactos

Publicidade

Política de privacidade e cookies

Últimas Notícias

BE quer saber tipo de resíduos usados nas centrais de biomassa do Fundão e Viseu 18-05-2020 06:03

Castelo Branco: Grupo VINCI Energies reforça investimento da Câmara Municipal ao também entregar PCs aos Agrupamentos Escolares do concelho

18-05-2020 06:01

Homem de 76 anos morre em despiste de trator agrícola em Penamacor

17-05-2020 14:34



© 2018 - Diário Digital Castelo Branco. Todos os direitos reservados.

Desenvolvido por: Albinet